



Emo. amo. Mon. Basilis

Recebi sua carta, obrigadissimo.
 Quanto a consulta que se di-
 gnou de fazer-me a respeito
 da versao da Epistola de S. Pau-
 lo aos Corinthios, nos pontos,
 em que o Apostolo emprega
 a palavra fornicatio, fornicare
fornicarii etc. penso que não
 e licito afastar-se da fide-
 lidade do texto. A palavra coito
 não e mesmo que fornicatio
 esta e sempre peccado aquil-
 la não. Assim, pois, resulta
 uma grave alteraçao no texto

sagrado dando á palavra formi-
catio a significação de coito e
a fornicare, ter coito.

Um dos nossos dictionarios, na
palavra fornicar, diz = Ter co-
pula peccaminosa; como pois
traduzir - fornicare por ter copu-
la? O sentido fica completamente
alterado, por que - fornicare signi-
fica sempre - ter copula peccami-
nosa. A circumlocução não é
a tradução, e não dá a idea
nitida. É, pois, mister conser-
var a palavra como ella é;
lida não causa tão má impressão

como pronunciada á voz alta na
conversação. E depois, é preciso
que todo o mundo que ler fique
com a repugnancia, que a con-
ceição significada deve causar
a todas as pessoas de sentimento
e de educação religiosa. Si me
quiser ouvir é assim, nem cir-
cumlocução nem coito nem
espeula, tudo isso me trata
a palavra do Apóstolo na Ep.
aos Corinthios.

Quanto aos Seminarios dehi, pode
ter melhorado; mas então ia
mesmo muito mal! Mas o Sr.
Arcebispo me disse que estava
satisfeito e que tudo ia bem ali.

Que actualmente vá bem em
nós a credito. Ah! si nós abri-
mos os olhos, nós sei onde ire-
mos parar. Em quanto nós tiver-
mos elemento nosso, omagees,
nós teremos clero! Poderemos ter
sacerdotes, sem cohesão, sem unioe,
sem uniformid. de vistas, sem ini-
ciativa, em geral, sem amor ao tra-
balho e etc. esta é a educacoe
dos nossos seminarios. Pecamos
a Deus misericordia pela igreja
no Brasil.

Memento mei. Affinis aut.
e irmos

8. 5. 05.

f. Paquim. Archbishopis refert.